

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GABRIEL**

**ROSILDA TRINDADE DE ANDRADE**

**AS DIFERENTES FORMAS DE USO DE *Zingiber officinale* (GENGIBRE) NO  
MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM**

**São Gabriel da Cachoeira – Am  
Outubro – 2019**

**ROSILDA TRINDADE DE ANDRADE**

**AS DIFERENTES FORMAS DE USO DE *Zingiber officinale* (GENGIBRE) NO  
MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito obrigatório para obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Max Adilsom Lima Costa

**São Gabriel da Cachoeira – Am  
Outubro – 2019**

## TERMO DE APROVAÇÃO

ROSILDA TRINDADE DE ANDRADE

### AS DIFERENTES FORMAS DE USO DO GENGIBRE (*Zingiber officinale*) NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_ pela Comissão Examinadora.

#### BANCA EXAMINADORA

---

**Profa.**

Nome da instituição a qual o professor está vinculado

---

**Profa.**

Nome da instituição a qual o professor está vinculado

---

**Profa.**

Nome da instituição a qual o professor está vinculado

## DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado a todas as pessoas que acreditaram nos meus sonhos e que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando, acompanhando as minhas lutas constantes. Aos meus pais: José Câncio Trindade e minha mãe Maria Auxiliadora Miguel Trindade. Ao meu esposo Bueno pela dedicação, paciência, compreensão, companheirismo ao longo destes anos. Aos meus queridos filhos: Géssica e Silas, meus netos: Carlos Henrique, Lucas Eduardo e Arthur Raniel, ao meu genro Aldenir e nora Paola. As minhas, irmãs: Jarilza, Rosiana, Dalva e Laura que sempre me incentivaram, e ao meu querido irmão in memoriam Alberto Miguel Trindade. Ao lado de todos vocês tudo vale a pena, vou amá-los eternamente!

## **AGRADECIMENTOS ESPECIAS**

Primeiramente a Deus, pela oportunidade abençoada, sem ele nada é possível! Somente ele é digno de todas as honras, gloria e louvor! Por ter me amparado em vários momentos difíceis da minha vida. Obrigado senhor! Hoje pelo fim de mais uma etapa importante da minha vida e por estar ao meu lado todos os dias segurando sempre a minha mão e me guiando pelos caminhos com muita humildade, simplicidade e dedicação durante toda essa jornada.

À minha família em acreditar e ajudar a concretizar mais um sonho. Ao meu esposo Gercinho Bueno de Andrade, meus filhos Géssica e Silas netos Lucas, Carlos Henrique e Arthur. Pelo, carinho, compreensão, paciência e amor.

Aos meus pais: José Câncio Trindade e Maria Auxiliadora Miguel Trindade, irmãs: Jarilza, Roseana, Dalva e Laura pelo incentivo.

A todos os meus familiares tios tias primos sobrinhos (as) minha sogra meu sogro, meus cunhados (as) a todos um carinho especial por estarem sempre torcendo por mim.

Ao meu orientador o professor Dr. Max Adilson Lima Costa, pelas correções, dicas, sugestões, disponibilidade, paciência e dedicação durante todo processo de elaboração e execução do projeto de pesquisa.

Aos professores em geral que me acompanharam nesta etapa acadêmica o meu carinho e respeito por me repassarem o aprendizado necessário para prosseguir na minha vida profissional.

A todos os meus amigos e colegas acadêmicos que me ajudaram me ensinaram para que eu conseguisse realizar mais uma linda etapa da minha vida.

Agradeço a todos as pessoas que participaram na pesquisa, que contribuíram sem medir esforços.

De uma maneira sincera agradeço a todos que direta ou indiretamente colaboraram para a realização desta monografia.

## RESUMO

Há muitos e muitos anos as plantas são consideradas importantes na vida dos seres humanos, consta na história que os índios sempre utilizaram as plantas para a prevenção e tratamento de algumas enfermidades. Entre as espécies de plantas de uso medicinal está o *Zingiber officinale* conhecido como gengibre da família da *Zingiberáceas*. No município de São Gabriel da Cachoeira-Am, muitas pessoas mantem a cultura e o cultivo dessa planta, que é consumida de diferentes formas, para cura ou prevenção de doenças. Este trabalho buscou o levantamento das variadas formas de uso do gengibre pela população deste município. Para isso, foi realizado um levantamento de dados através de visitas domiciliares e aplicação de questionário. Os dados obtidos mostraram que é extenso o conhecimento sobre o uso e tratamento alternativo com plantas medicinais e o gengibre continua sendo cultivada nos quintais desde a muitos anos e a importância da manutenção do conhecimento popular acerca do uso dessa espécie na medicina popular.

Palavras-chave: Plantas Medicinais - Gengibre – Conhecimento Popular

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Plantas medicinais .....</b>	<b>10</b>
<b>3. MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Obtenção dos dados .....</b>	<b>14</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade o interesse e o uso das plantas vem se expandindo, mas somente nas últimas décadas do século XVIII é que a dinâmica e exploração da natureza evoluiu. Desde então, as plantas tornaram-se importantes na vida dos seres humanos. Segundo consta na história, os índios sempre utilizaram as plantas medicinais, com o passar do tempo houve-se a perda de parte da cultura e inserção de outras, um dos exemplos é o uso da medicina dita convencional, esta, baseada apenas no uso de medicamentos farmacêuticos. Até a primeira metade do século XX, o Brasil era essencialmente rural e usava amplamente a flora medicinal, tanto nativa quanto introduzida. Hoje, a medicina popular do país é o reflexo das uniões étnicas entre os diferentes imigrantes e os inúmeros povos que difundiram o conhecimento das ervas locais e de seus usos, transmitidos e aprimorados de geração em geração (LORENZI e MATOS, 2002).

A Portaria nº 254 de 2002, do Ministério da Saúde, aprova a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. No item 4.5: Promoção ao uso adequado e racional de medicamentos estabelece: “nas ações que envolvem, direta ou indiretamente, a assistência farmacêutica no contexto da atenção à saúde indígena deve também compor as práticas de saúde tradicionais dos povos indígenas, que envolvem o conhecimento e o uso de plantas medicinais e demais produtos da farmacopéia tradicional no tratamento de doenças e outros agravos à saúde. Essa prática deve ser valorizada e incentivada, articulando-a com as demais ações de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (BRASIL, 2002).

Os povos indígenas vivem há milhares de anos nesta região numa inter-relação entre populações, esses povos sempre utilizaram e cultivaram plantas medicinais, estas foram se tornando cada vez mais importantes com o passar dos anos e os próprios indígenas reconheceram a importância da preservação e da manutenção da cultura, isso gerou ações em prol desta finalidade. Esse processo almejou a reflexão sobre a importância da biodiversidade e incentivo para geração de novos conhecimentos sobre a riqueza dos saberes tradicionais para a preservação destes e o fortalecimento científico (ATHIAS, 2014).



Em nosso município, existem muitas espécies de plantas medicinais que vêm sendo utilizadas pelos antigos, são elas plantas medicinais caseiras e plantas medicinais existentes na mata as quais são passadas de geração em geração, algumas são cultivadas nos quintais e roçados, dentre uma grande variedade encontrada destaca-se o gengibre, para o trabalho de pesquisa.

O gengibre (*Zingibre officinale*) é uma planta medicinal bastante conhecida mundialmente por suas propriedades medicinais, terapêuticas e culinárias. É originária da Índia e difundiu-se nas regiões tropicais do mundo, no norte do Brasil é conhecida como *mangarataia*, (Lorenzi, 2002). Utilizado como estimulante, antinauseante, antilipídêmico, anticolesterolemico, estomáquico e depurativo, auxilia em casos de digestão lenta e difícil, impotência, fadiga, astenias, alivia a flatulência e as cólicas, induz a transpiração, baixa os níveis de colesterol no sangue, previne o enjoo do movimento (POLUNIN, 1992; SALLÉ, 1996).

Diante de múltiplas culturas diferenciadas, o presente trabalho teve como objetivo o levantamento acerca das variadas utilizações medicinais do gengibre na área urbana do município de São Gabriel da Cachoeira.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Plantas medicinais**

Utilização das plantas medicinais para cura e prevenção de doenças vem desde a época mais remota do mundo utilizada por várias populações e etnias com diversas formas de uso (ANDRADE et al., 2007).

Considera-se planta medicinal, toda espécie vegetal, utilizada por via oral ou outras formas, que exerça funções medicamentosas, possuam propriedades terapêuticas, produzidas com fins curativos ou preventivos das doenças. O homem utiliza o poder da natureza para ajudar o corpo a manter ou prevenir as funções fisiológicas prejudicadas, manter o corpo saudável ou promover a saúde (LOPES et al., 2005; SCHENKEL et al., 2000).

Os trabalhos de pesquisa com plantas medicinais dão origem tanto a conhecimento quanto a medicamentos em um menor espaço de tempo, com custos inferiores e, conseqüentemente, mais acessíveis à população. A demora no desenvolvimento de medicamentos eleva significativamente os custos destes, além disso, a deficiência da rede pública de assistência de saúde, fazem com que cerca de 80% da população brasileira não tenha acesso aos medicamentos ditos essenciais (TOLEDO et al., 2003). O conhecimento popular aparece como base necessária ao desenvolvimento para melhor aplicabilidade e uso das plantas medicinais e da biodiversidade (FRANÇA et al., 2008).

Na cultura indígena as plantas medicinais assumem valores espirituais étnicos, morais caracterizados com os conhecimentos. O espírito resultante, consagrado por experiências onde sobrevivem a sua comunidade ou seu grupo étnico. O conhecimento pelo qual se mantém a família sadia e protegido de várias doenças, serve para a defesa do corpo, pois com os remédios tradicionais o povo sempre se curou, não tem contra indicação, não tem efeito colateral e nem conservantes, utilizam as imensas variedades das plantas para a cura e prevenção de diversas doenças. As motivações para o uso de plantas medicinais vão desde a manutenção das tradições até a falta de acessibilidade aos medicamentos convencionais (ATHIAS, 2014).

As plantas medicinais são úteis para manutenção de qualidade de vida e saúde por conterem substâncias com propriedades terapêuticas, existe uma variedade espalhadas em todo o mundo com a finalidade de tratar diversos tipos de doenças (LOPES et al., 2005). Todas as partes da planta são utilizadas, folhas, flores, sementes, caules e suas raízes, a forma mais usada é através de métodos caseiros como: chás, emulsões, compressas e na alimentação (LOPES et al.,2005).

## **2.2 Variedade de Plantas Mediciniais**

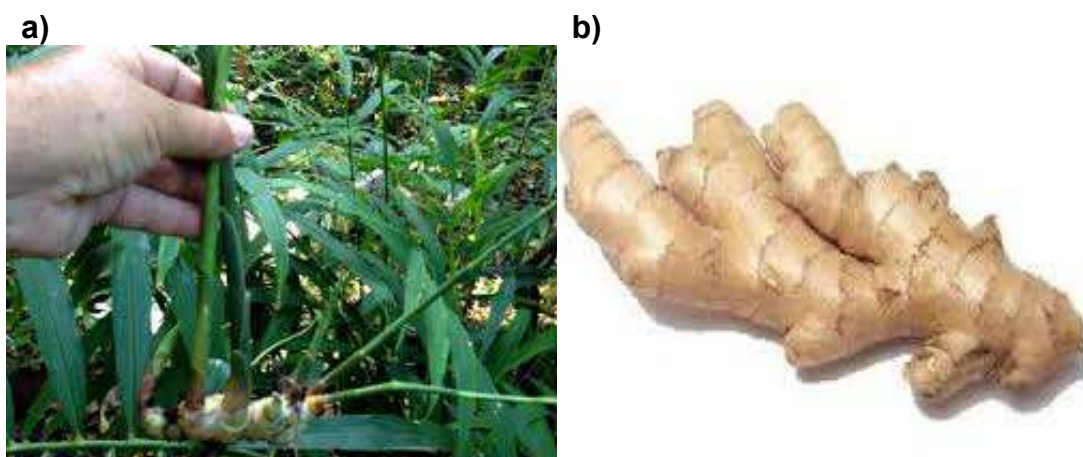
Os cientistas classificam o conhecimento sobre as plantas de acordo com a sua utilidade, categorias, usos culturais, usos ambientais, podendo haver diferenças entre as maneiras do conceito científico e indígena, por isso é importante registrar as categorias de uso exatamente como elas são expressas pelas pessoas assim como detalhes da preparação e do uso (DI STASI, 2007).

No Brasil, e no mundo o uso das plantas como remédio deve se à riqueza e variedade de espécies da flora nativa em todas as regiões, para isso os estudos etnobotânicos são fundamentais, sendo assim em nosso município também não é diferente existem muitas espécies de plantas podemos citar entre muitas apenas as mais comuns e as mais utilizadas pelas nossas bisavós, avós, mães e os nossos filhos isto é vem sendo utilizados de geração em geração (DISTASI, 2007).

As plantas medicinais, que têm avaliadas a sua eficiência terapêutica e a toxicologia ou segurança do uso, dentre outros aspectos, estão cientificamente aprovadas a serem utilizadas pela população nas suas necessidades básicas de saúde, em função da facilidade de acesso, do baixo custo e da compatibilidade cultural com as tradições populares. Uma vez que estas são classificadas como produtos naturais, a lei permite a sua livre comercialização, além disso, existe a possibilidade de serem cultivadas por aqueles que disponham de condições mínimas necessárias. Estas características facilitam a automedicação, orientada nos casos considerados mais simples e corriqueiros de uma comunidade, reduz a procura pelos profissionais de saúde, facilitando e reduzindo o custo do serviço de saúde pública (LORENZI e MATOS, 2002).

### 2.3 A espécie *Zingiber officinale* (gengibre)

A espécie botânica *Zingiber officinale*, popularmente conhecida como gengibre, é uma herbácia, pertencente à família botânica *Zingiberáceas*, pode atingir até um metro de altura (Figura 01 – a). Possui folhas verdes escuras que nascem a partir de um rizoma (raiz) (Figura 01 – b) que podem variar de tamanho conforme a região, esta parte, o rizoma, é a mais utilizada da planta. É conhecida em alguns lugares por Mangarataia ou Mangaratiá (LORENZI, 2002).



**Figura 01:** O gengibre – a) planta, b) rizoma. Fonte: tiagoorgânico.com

Esta espécie é conhecida desde a antiguidade em Roma e Atenas pelas variedades de seus componentes e benéficos para o corpo (SALLÉ, 1996). É originária da Ásia (Ilha de Java, Índia e China), de onde se difundiu pelas regiões tropicais do mundo, inclusive no Brasil onde é cultivada (LORENZI, 2002).

O rizoma do gengibre possui ramificações situadas em um só plano, sua superfície externa é constituída por um tegmento pardo acinzentado, amarelado grosseiramente rugoso, estriado, possui cheiro aromático, sabor quente e picante, mais pronunciado na parte externa quando macerado (SILVA, 1926). Esta espécie é muito usada na medicina popular, pois, além de combater doenças respiratórias é eficaz contra enjôos, quando cristalizado é um estimulante de apetite.

Os rizomas do gengibre têm ainda aplicação como especiaria para tempero de carnes e de bebidas. Na literatura etnofarmacológica há referência de seu emprego como remédio contra asma, bronquite e menorrágia (LORENZI, 2002).

Segundo Sallé (1996), este possui propriedades estimulantes, antinauseantes, antilipidêmico, anticolesterolemico, estomáquico e depurativo. É indicado para auxiliar em casos de digestão lenta e difícil, impotência, fadiga, astenias, flatulência. Estimulante circulatório alivia a flatulência e as cólicas, induz a transpiração, baixa os níveis de colesterol no sangue, previne o enjôo do movimento (POLUNIN, 1992).

### **3. OBJETIVO**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Realizar o levantamento sobre as diferentes formas de uso do gengibre pela população domiciliada no perímetro urbano do município de São Gabriel da Cachoeira-Am.

#### **3.2. Objetivos específicos**

- Realizar visitas para a observação e coleta de dados acerca do uso e cultivo do gengibre;
- Conhecer as variedades do gengibre cultivado e utilizado pela população;
- Incentivar e orientar o plantio para uso medicinal e a manutenção dos conhecimentos.

### **4. MATERIAIS E MÉTODOS**

#### **4.1. Local da pesquisa e público alvo**

A pesquisa foi desenvolvida no perímetro urbano do município de São Gabriel da Cachoeira – Am, o público alvo foi a população residente nos diferentes bairros deste município.

## **4.2. Seleção das residências e entrevistados participantes**

O processo de seleção das residências a serem visitadas, assim como das pessoas que seriam entrevistadas, se deu de forma aleatória a depender da disponibilidade das pessoas em receber o pesquisador em sua casa. Nesse processo, deu-se prioridade à pessoa com mais idade por acreditar que nestas residia a maior possibilidade de informações sobre plantas medicinais de uso popular. Porém, pessoas mais jovens também foram ouvidas com o objetivo de se averiguar o quanto e se esses conhecimentos têm sido repassados para as gerações.

## **4.3. Obtenção de dados**

Para a obtenção de dados, foi elaborado um questionário (Apêndice 1), composto de questões objetivas e subjetivas, para obtenção de informações acerca do tema proposto, com perguntas de fácil compreensão. Os resultados obtidos nesses questionários foram organizados em tabelas e gráficos para a análise posterior.

## **4.4. Visita aos quintais das residências**

Após a resolução do questionário, foi realizada a visita para observação nos quintais das residências, o objetivo era verificar a presença de plantio do gengibre cultivadas pelos residentes, com finalidade preventiva ou curativa de doenças. Os resultados obtidos nas observações nos quintais das residências foram organizados em tabelas e figuras para a análise e discussão.

## **3.5. Divulgação dos dados da pesquisa**

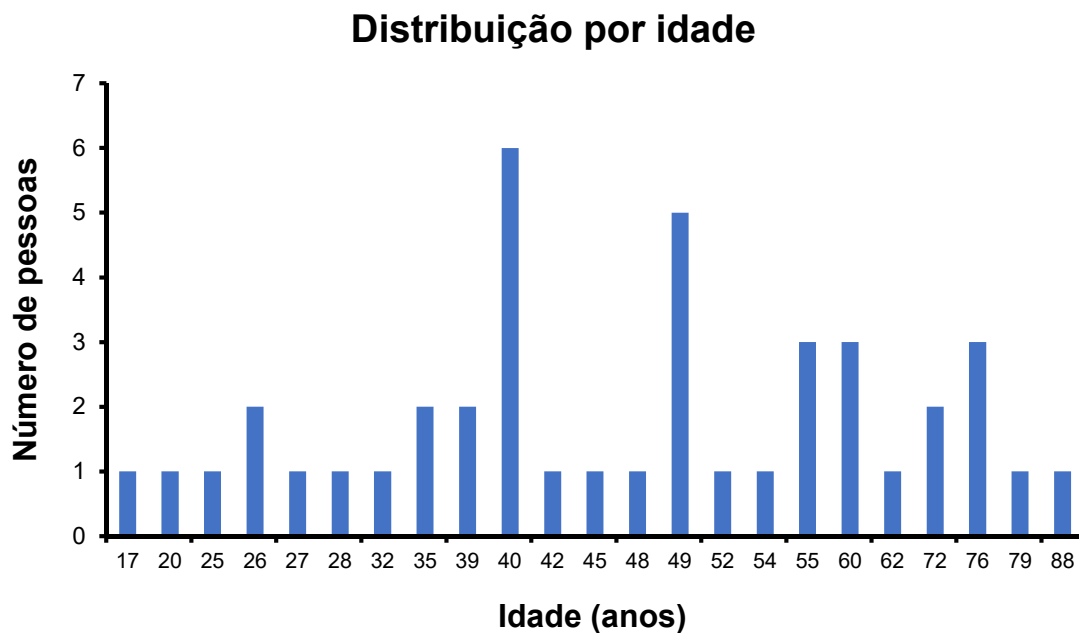
Posteriormente, com base nos resultados obtidos nas etapas anteriores, será confeccionada uma cartilha informativa sobre a utilização de plantas medicinais, com destaque à utilização do gengibre. Na sequência, a cartilha será apresentada em algumas escolas da rede pública de ensino, em forma de palestra, durante as aulas de ciências.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 5.1. Seleção das residências e entrevistados participantes

A seleção foi realizada de forma aleatória e de acordo com a disponibilidade de cada residente no domicílio, a faixa etária dos entrevistados variou entre 17 a 82 anos (gráfico 01), dada prioridade a pessoas mais velhas por entender-se que nestas reside maior conhecimento a respeito do tema proposto.

**Gráfico 01:** Distribuição das pessoas entrevistadas por idade.



A pesquisa foi realizada em cinco bairros da cidade além do centro, cobrindo assim uma área significativa do perímetro urbano do município de São Gabriel da Cachoeira.

Inicialmente, pensou-se em visitas também nas comunidades indígenas, porém, em virtude da logística e do tempo, isso não foi possível, ficando a ideia como proposta para trabalhos futuros.

## 5.2. Obtenção de dados

Os dados obtidos através do questionário estão apresentados na Tabela 01.

**Tabela 2 : Dados obtidos no questionário**

Pergunta	Respostas
Pergunta 1	Você sabe o que é Medicina Tradicional?
Opções de respostas	A Sim 41 B Não 01 C Não sabe 0 D Nunca ouviu falar 0
Pergunta 2	Em relação as plantas medicinais,você ja utilizou alguma delas para tratar alguma enfermidade?
Opções de respostas	A Sim 42 B Não 0 C Não sabe 0 D Nunca utilizou 0
Pergunta 3	Tendo em vista seus conhecimentos em relação as plantas medicinais você as considera importantes?
Opções de respostas	A Sim 42 B Não 0 C Não sabe 0 D Não respondeu 0
Pergunta 4	Você considera fundamental o conhecimento sobre esta medicina seja repassado para os mais jovens?
Opções de respostas	A Sim 40 B Não 0 C Não responderam 02
Pergunta 5	Quanto o gengibre, você ja ouviu falar desta planta?
Opções de respostas	A Sim 39 B Não 0 C Nunca 0 D Em branco 03

A maioria das pessoas entrevistadas informam utilizar gengibre/mangarataia como chá antigripal, chá para emagecer, masserado em alcool para dores no corpo, chá para tratar a tosse, mel de abelha e gengibre para tratar rouquidão, detoxes, condimento para preparação de alimentos, chá para tratar dor de cabeça e chá termogênico.



Das quarenta e duas pessoas entrevistadas, todas disseram conhecer mais de três tipos de plantas da medicina popular, a Tabela 02 mostra as vinte mais citadas com seus respectivos modo de preparo e finalidade.

**Tabela 02:** Espécies mais citadas no questionário com suas características e aplicações informadas pelos entrevistados

	<b>Planta</b>	<b>Características</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Quantidades citadas</b>
01	Corama / Pirarucú	Folhas ovais e duras	Chá para inflamações	20
02	Capim santo	Folhas compridas	Chá calmante	18
03	Cidreira	Folhas ovais	Chá para cólicas em bebês	16
04	Gengibre/mangarataia	Folhas compridas e fina raízes amarelas	Antiinflamatório, tratamento de gripe e outros	15
05	Boldo	Folhas medias e bem verdes	Dores no estomago e diarreias	13
06	Saracura-mirá	Raízes de mata compridas	Tratamento ou limpeza do estomago	11
07	Hortelã (grande, pequeno ou roxo)	Folha peluda e oval (grande, pequena ou roxa)	Chá para tratamento de gripe	09
08	Caragirú ou cragirú	Folhas compridas e miudas	Tratamento de anemia	08
09	Sara-tudo	Folhas compridas, flores pequenas e rósea	Chá para tratamento de inflamações	07
10	Folha de arraia	Folhas grandes arredondadas	Compressas em regiões doloridas e com edema	06
11	Marupá/Marupai	Planta com folhas compridas e miudas e suas balatas vermelhas	Usa se chá das balatas para diarreia com sangue	05
12	Mastruz	Folhas compridas e com odor forte	Cha para gripes e vermefugo	04
13	Babosa	Folhas compridas e grossas	Para tratar gripe e queda de cabelo	04
14	Urtiga	Folhas ovais grandes	Chá para dores em geral	04
15	Arnica	Folhas pequenas grossas e ovais	Chá para cólicas menstruais	03

---

16	Sakáca	Árvore pequena com folhas compridas	Remédio para dor de estomago e diarréia	02
17	Arruda	Folhas miudas com cheiro bem forte	Serve para aliviar dores de cabeça	02
18	Japim	Folhas em caule finos	Serve para inteligencia	01
19	Pião roxo	Folhas rochas	Banho em crianças para afastar mau olhado	01
20	Passarinho alegre	Folhas pequenas e ovais coloridas	Para alegrar as pessoas	01

---

De acordo com a tabela 02, a gama de espécies vegetais conhecidas e utilizadas pelos residentes é bem extensa, sendo colocadas na tabela apenas aquelas que mais vezes foram citadas no questionário. As informações de nomes vulgares, características e aplicações, são aquelas relatadas pelos residentes e podem não estar de acordo com o que consta na literatura.

Quanto ao gengibre, espécie aparece como a quarta mais citada pelos residentes com 15 registros, ou seja, aproximadamente 37% das pessoas entrevistadas fazem uso ou reconhece a aplicação desta espécie como forma de tratamento alternativo. Porém, a maioria dos relatos aponta a sua aplicação para o tratamento de inflamações e gripes. Esta limitação na sua aplicação, quando comparado àquelas apontadas na literatura, demonstra a falta de informações por parte dos residentes acerca do potencial farmacológico desta espécie. Pois, dados publicados trazem informações da aplicação do gengibre, principalmente do rizoma, que vai desde o tratamento de um grande número de doenças até o uso como especiaria para tempero de carnes e bebidas (LORENZI, 2002; SALLÉ, 1996; POLUNIN, 1992).

Nota-se a necessidade da busca de informações sobre o potencial farmacológico do gengibre e o compartilhamento dessas informações com a população como forma de incentivar o consumo e principalmente o cultivo nos quintais das residências, haja visto a sua fácil adaptação ao ambiente regional e o seu grande potencial como planta medicinal para combater diversos males.

Um fato interessante identificado durante a pesquisa foi que as pessoas advindas das comunidades indígenas não conhecem o gengibre como planta medicinal, pois, segundo elas, seus remédios caseiros são da mata e ainda, que utilizam muito os rituais indígenas como benzimentos.

Durante os dois meses em que foram realizadas as visitas nas residências para aplicar os questionários, não foi possível encontrar as pessoas conforme as etnias e calhas de rios de diferentes lugares do município. Muitas famílias ficaram felizes em contribuir com seus conhecimentos sobre as plantas e suas utilizações, entendendo a necessidade de que sejam repassados para os mais jovens para que

amplie os conhecimentos e que passem a valorizar o conhecimento de seus antepassados.

A maioria das pessoas que participaram da pesquisa residiu em alguma comunidade antes de vir para a zona urbana de São Gabriel, razão pela qual todos conhecem pelo menos três tipos de plantas usadas na medicina popular.

## **6. CONCLUSÃO**

O estudo mostrou que a maioria das pessoas cultivam e utilizam o gengibre em seus quintais a muitos anos assim como apresentaram uma quantidade enormes de outras plantas medicinais. Quanto a diversidade foi encontrado somente duas espécies de gengibre conhecido popularmente como mangarataia pelos moradores os quais utilizam desde o rizoma ate as folhas principalmente para tratamento de gripes,dores em geral e alguns utilizam também na culinária. Entretanto continua sendo necessário o incentivo aos conhecimentos quanto os benefícios das plantas que curam.

## REFERÊNCIAS

ATHIAS, R. Os povos indígenas e as plantas medicinais. **Revista Continental**, julho. 2017. Disponível em: <https://www.revistacontinente.com.br/secoes/930-revista/tradicao/10956-os-povos-indigenas-e-as-plantas-medicinais.html>. Acesso em: 00/00/0000.

FRANÇA, I. S. X. et al. **Medicina Popular: Benefícios e malefícios das plantas medicinais**. Revista Brasileira de Enfermagem, V.61, n.2, p.201-208, 2008.

DISTASI, L.C. **Plantas Medicinais: verdades e mentiras - o que os usuários e os profissionais da saúde precisam saber**. São Paulo: UNESP, 2007. (cadê a referencia?)..

HOMEMVERDE. **7 plantas medicinais benefícios /propriedades** Disponível em: <<https://homemverde.com/plantas-medicinais-indigenas/>>. Acesso em 24 de outubro de 2018

LOPES, C.R. et al. **Folhas de chá**. viçosa: UFV, 2005.

LORENZI, H.; MATOS F.J.ABREU. **Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. Instituto Plantarum, 2002.

POLUNI, M.; CHRISTOPHER, R. A. **Farmácia atual**. Ed. Civilização, 1992.

SALLÉ, J. L. O. **Totum em Fitoterapia**, 1996.

SCHENKEL, E. P.; GOSMAN, ; PETROVICK, P. R. **Produtos de origem vegetal e o desenvolvimento dos medicamentos**. In: SIMÕES, C. M. O. et al. **Farmacognózia: da planta ao medicamento**. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFRGS/UFSC, 2000. cap.15.

SILVA, D. **Remédio Caseiro**. Disponível em: < <https://www.remediocaseiro.com/capeba-confira-beneficios-e-propriedades-dessa-planta/>>. Acesso em 24 de outubro de 2018.

## Apêndice 1

### Questionário aplicado aos residentes para a obtenção de dados

#### QUESTIONÁRIO

Caro (a) colega,

Este questionário visa coletar informações para a pesquisa que estamos realizando a fim de estudar a utilização do gengibre na área urbana do município de São Gabriel da Cachoeira, envolvendo seus residentes, assim como as diferentes culturas étnicas. Neste caso a sua participação nesta pesquisa é de fundamental importância, considerando que você atende ao perfil por nós estabelecidos.

Esse estudo resultará na escrita de um projeto que será apresentado na modalidade de TCC. Agradecemos antecipadamente a colaboração, assegurando-lhe que a sua identidade será preservada.

Rosilda Trindade de Andrade- Pesquisadora

Max Adilson Lima Costa- Orientador

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	
1. Nome:	
2. Sexo: ( ) F ( ) M	
3. E-mail:	
6. Reside em São Gabriel da Cachoeira. Se sim, há quanto tempo?	
( ) Sempre residi aqui.	( ) Há dois anos.
( ) Há mais de 5 anos.	
QUANTO A MEDICINA TRADICIONAL	

1. Você sabe o que é Medicina Tradicional?

( ) Sim ( ) Não

Se sim, apresente seu conceito:

---

---

---

---

2. Em relação as plantas medicinais, você já utilizou algumas delas para tratar alguma enfermidade?

( ) Sim ( ) Não

Se sim, redija como foi essa experiência:

---

---

---

---

3. Tendo em vista seus conhecimentos em relação as plantas medicinais, você as considera importantes?

( ) Sim ( ) Não

Se sim, redija sua importância:

---

---

---

---

4. Com base na importância da medicina tradicional, o que pode ser feito para esta área continuar a existir??

---

---

---

5. Você considera fundamental que o conhecimento sobre esta medicina seja repassado para os mais jovens? Justifique.



---

---

---

---

6. Levando em consideração as questões anteriores, apresente quais plantas medicinais você considera importantes.

---

---

---

7. Quanto ao gengibre, você já ouviu falar sobre esta planta medicinal?

( ) Sim ( ) Não

Se sim, para que finalidade a utilizou.

---

---

---